

Premiação

Prêmio Cafés Especiais do Espírito Santo



Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Voltada para os produtores de arábica e conilon, o prêmio destaca as amostras por sua qualidade e também pela sustentabilidade, avaliando a adoção de boas práticas agrícolas no momento da produção, distribuindo um total de R\$ 130 mil aos cafeicultores premiados.

O Cetcaf parabeniza o Incaper e a Seag por mais essa iniciativa de valorização da cafeicultura capixaba, agregando valor aos cafés produzidos no Espírito Santo e incentivando os produtores a buscarem cada vez mais uma produção voltada para excelência.

As inscrições e envio das amostras de café para o Prêmio Cafés Especiais do Espírito Santo vão do dia 2 de agosto até 22 de outubro deste ano. O Prêmio é realizado pelo Incaper e pela Seag, com apoio da Fundagres Inovar, de instituições e de empresas parceiras. Quer saber mais? Entre no site do Incaper e leia o [regulamento completo!](#)

Safra 2022

Cronograma de ações para colheita



A safra de café de 2021 está finalizando, e é imprescindível que o cafeicultor tenha em mente todo um processo de trabalho que se inicia de imediato visando à próxima safra, em 2022. O superintendente do Cetcaf, Frederico de Almeida Daher, destaca que é necessário enfatizar que as lavouras já iniciaram seu processo de diferenciação floral e é preciso manter o cafeeiro bem nutrido com elementos nutritivos para o seu pleno desenvolvimento para a próxima colheita.

“Nesse momento, é fundamental que o cafeicultor já tenha em mãos a análise de solo com a devida e necessária recomendação técnica para uma fertilização adequada que permita ao cafeeiro expressar todo seu potencial produtivo”, lembra Frederico. O superintendente afirma que se supõe que o cafeicultor, conforme recomendação do Cetcaf, já realizou a devida coleta de amostra de solo, antes de iniciar a colheita, facilitando o processo de fertilização e nutrição do cafeeiro.

O Cetcaf sempre alerta aqueles que participam de seus cursos e treinamentos sobre a necessidade de obedecer de forma criteriosa um cronograma de ações devidamente inseridas no **Manual Técnico do Curso Prático de Cafeicultura Sustentável**, com etapas a serem cumpridas passo a passo até a próxima colheita. “São ações simples, mas de fundamental importância para o sucesso na atividade cafeeira”, finaliza o superintendente.

O material pode ser baixado gratuitamente no [site do Cetcaf](#).

Custo x preço

Análise compara custo e preço do café

O Cetcaf realizou neste ano uma análise comparativa do custo de produção de uma saca de café beneficiado com o preço médio mensal recebido pelo cafeicultor nas duas últimas décadas. O resultado? Conclui-se que o custo de produção é superior ao preço recebido, por um período muito curto (apenas uma safra). Por consequência, o custo de produção é inferior ao preço recebido por um período longo (cinco safras ou mais).

O engenheiro agrônomo do Cetcaf, Marcos Moulin Teixeira, analisa os dados e explica que o período de preços baixos é muito curto porque muitos fazem a conta: uma saca de café não compra quatro sacos de fertilizantes, então retiro a nutrição da planta. “O resultado é desastroso, na safra seguinte você terá baixa produtividade e lavoura depauperada. Assim a oferta será menor que a demanda, o preço sobe e você não tem café”, afirma Marcos Teixeira.

O engenheiro agrônomo orienta os cafeicultores a, no momento atual, com preços altamente remuneradores, fazerem uma reserva financeira de 5% da safra, para nutrirem adequadamente a lavoura quando vier o período de preços baixos, que é extremamente curto.

Outra recomendação importante destacada por Marcos Teixeira é não adquirir produtos ou equipamentos milagrosos com alto custo de aquisição e baixo benefício para o seu negócio.

“Por fim, fazer a comercialização gradativa do café, à medida das suas necessidades, comercializando pelos preços médios ao longo da safra. As especulações sempre apresentam resultados desfavoráveis”, finaliza o engenheiro agrônomo do Cetcaf.

Editorial

O que dizer das intempéries?

Estamos sendo submetidos a duras provações! A geada pegou em cheio nossa cafeicultura em algumas regiões produtoras do Brasil. Em tempos não muito remotos, nós do Espírito Santo passamos por momentos que ainda geram reflexos para nossa atividade. E assim vamos enfrentando as adversidades para colocar na mesa do mundo, um alimento saudável e de qualidade.

Na verdade, sendo o Brasil o maior produtor e exportador do mundo, qualquer calamidade em uma região produtora gera grande instabilidade no mercado. E é o que estamos vivenciando! O mercado está inquieto e há todo tipo de especulação.

Este é um momento sensível e que, nós que vivemos da produção, precisamos nos manter focados no NOSSO NEGÓCIO! Não nos iludamos com especulações! Permaneçamos atentos às informações, mas sobretudo, mantenhamos nossa atenção voltada para produzir o melhor café e, se possível, a maior quantidade, visto que o mercado nos promete que teremos bons preços.

Este é um momento de atenção voltada para as tendências da produção no mundo. Haverá todo tipo de comentários para nos desviar e até para que também especulemos com nossa produção. Equilíbrio é a melhor receita neste momento. Vender o necessário e ficar atento às informações.

Não podemos nos entusiasmar e achar que devemos plantar mais e mais. Equilíbrio e planejamento são as palavras de ordem pra se tomar atitudes.

Os que têm mais experiência sabem que tudo passa, inclusive as adversidades! Claro, toda crise gera oportunidade! Mas façamos cálculo de nosso custo de produção e aí sim, tomemos atitude! Fiquemos atentos aos próximos passos dos cafeicultores afetados pela adversidade: poderemos ter cenários novos!

Não especulemos, mas fiquemos atentos, visto que oportunidades não devem ser perdidas. Temos que estar preparados!

Estejamos solidários com os cafeicultores afetados pelas geadas e permaneçamos atentos e unidos!

Bento Venturim
Presidente do Cetcaf

Curtas

Sala de Prova



O Cetcaf informa que encontra-se em pleno funcionamento a “Sala de Prova de Café Jader Gomes Coelho”, em Divino de São Lourenço, doada em 2020 pelo CCCV.

Parceiros:

